

A CRECHE mais antiga da cidade.  
1978.

Correio Popular, Campinas, 29 jun.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE025281

## A CRECHE

# MAIS ANTIGA DA CIDADE

A CRECHE BENTO QUIRINO é a mais antiga da cidade. Informa a "Monografia Histórica de Campinas" que o cidadão Bento Quirino dos Santos deixou, conforme disposição testamentária, lavrada em 8 de março de 1912, a quantia de 50 contos de reis para auxiliar a construção ou aquisição de um prédio para ser instituída uma creche nesta cidade, isto é, uma casa destinada a prestar assistência gratuita às crianças, cujas mães se viam obrigadas a passar o dia fora de casa, no trabalho.

Outro filho desta terra, D. João Correa Nery, primeiro Bispo Diocesano, tomou a si a inspiração ideada por Bento Quirino, fundado no ano de 1914, a Sociedade Campineira de Assistência à Infância, constituída de senhoras da sociedade, com o fim de manter uma creche. Durante dois anos esta funcionou em pequeno prédio da rua Luzitana, anexo à Igreja São Benedito. Em 2 de fevereiro de 1916 foi solenemente inaugurado o novo prédio, à rua Cônego Cipião, 802, em terreno doado pela Câmara Municipal com recursos do legado de Bento Quirino, e dos doativos do Major Antonio Correia de Lemos.

A primeira Diretoria da Sociedade tinha como presidente D. Ana Campos Ferreira, sendo Secretária D. Emilia Paiva Meira, e tesoureira D. Benvenida Jorge Tavares. Os serviços internos foram confiados às religiosas franciscanas do Coração de Maria, que ainda continuam em nossos dias em caridosa missão. Foi primeira Diretora Interna a Irmã Francisca Lobato.

O tempo foi passando, a cidade crescendo, os problemas sociais multiplicando-se. A Creche continuou um recanto de paz e tranquilidade na Cidade cada vez maior. Até 1947 era orfanato e creche, passando, a partir daquele ano, a funcionar apenas como creche, recebendo todos os

dias, das 7 hs. da manhã às 18,30 hs., crianças de 2 a 6 anos, cujas mães trabalham fora.

**SENHOR... FAÇA COM QUE A VIDA DA GENTE GRANDE SEJA FELIZ COMO A NOSSA"**

Em um dos refeitórios há um quadrinho de uma criança rezando a prece acima: "Senhor... faça com que a vida da gente grande seja feliz como a nossa".

Nada poderia resumir tão bem a vida das crianças desta Creche do que o pedido expresso nesta criação tão simples. Porque nesta Creche, as crianças vivem horas de tranquilidade e felicidade, brincando, alimentando-se, educando-se em ambiente calmo e protegido. O prédio é antigo e claro, em local aprazível, protegido por arvoredo e altos muros. A atmosfera é ca-

racterística das Casas tratadas por Irmãs de Caridade: ordem perfeita, chãos reluzentes, cortinas claras, vasos de folhagens.

A Superiora é a Irmã Antonieta; Irmã Lina ajuda muito e Irmã Inês com mais de oitenta anos de idade costura sem parar. As Irmãs tratam da administração interna; mas a grande presença da Obra é D. Zoê Valente Bellóchio, presidente de uma Diretoria muito atuante.

Horta, quintal, "play-ground" são limpos e bem cuidados; as salas são amplas e claras; capela, saleta de visitas, vestibulo, refeitórios, salas de repouso com berços e cadeiras-de-preguiça para a criança estão em ordem perfeita; todas as instalações para as crianças são adequadas ao uso. Em um pequeno salão nobre, ornado de móveis anti-

gos, existe uma grande tela de Bertoni: é o retrato de Bento Quirino dos Santos, figura sempre lembrada.

### FESTAS CRIANÇAS

Era hora de almoço, e em torno de três mesas compridas, sentavam-se lado a lado crianças de todos os tipos: loirinhas de olhos azuis; morenas de cabelos anelados e prelinhas iustrosas, de olhos de jabuticaba. Ali não há distinção de cor, nem de credo religioso. A única exigência é que suas mães trabalhem fora. Não podem ser portadores de moléstias contagiosas para não prejudicarem os coleguinhas, é claro. Mas todos, meninos e meninas, estão limpinhos, alegres, espontâneos, com ar feliz de crianças que

percebem que são muito amadas.

No momento são 165 crianças, de 2 a 6 anos. Além do atendimento normal, comida e cuidados, banhos e recreação, frequentam escolinha maternal ou classes de Pré-Primário, graças à colaboração da Prefeitura, que cedeu quatro professoras. Estudantes da UNICAMP dão orientação psicológica às mães. A FEAC auxilia muito, tanto na orientação das funcionárias, como no apoio contábil. A Obra mantém convênio com a FEBEM (com crianças são assistidas por este órgão, e o "per capita" é de Cr\$ 282,00 por mês).

### SE TODAS AS CRIANÇAS DE CAMPINAS...

Quem percorre as favelas e barracos dispersos pela periferia da cidade, encontra com frequência, crianças pequenas entregues à guarda de irmãos um pouquinho maiores, de vizinhas quase sempre desleixadas e ignorantes, ou

entregues a si próprias. Se todas as crianças nestas condições pudessem ser amparadas em uma boa creche seriam por certo, mais felizes e mais sadias.

Este desafio tem, aliás, sido enfrentado com determinação pelos poderes públicos e particulares. Mas a demanda é sempre maior do que a real existência de casas de atendimento à infância. E este, sem dúvida é o maior problema da cidade. Porque a infância não é o amanhã como se convencionou chamar. Ela é o HOJE, exigindo atendimento imediato e o melhor possível.

— "Você me pergunta como se mantém a Creche, diz Dona Zoê Ora, com esforço, e sacrificio. A Obra é filiada à FEAC e mantém convênio com a FEBEM, como já foi explicado. E o povo é generoso fazendo donativos em gêneros ou em dinheiro. Tudo é controlado do melhor modo possível. E, acima de tudo, Deus vela por nós. Deus está presente. Eis tudo."

A CRECHE mais antiga da cidade. Correio Popular, Campinas, 29 jun. 1978.



No recreio há brinquedos de roda e cantigas alegres



Na Creche Bento Quirino não há distinção de raça o credo religioso